



FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS EXIBIDAS NO RELÓGIO DAS FLORES DE VIÑA DEL MAR: SÍMBOLO HISTÓRICO- CULTURAL DO CHILE

JONATHAN FABIAN OYARZUN CORONADO¹; SIMÓN MARTÍN AGUAYO
SANTIBÁÑEZ²; MICHELE CARLA NADAL³

¹ Estudante de Graduação - Escuela de Ciencias Agrícolas y Veterinarias - Universidad Viña del Mar, jonathan.oyarzun@alumno.uvm.cl

² Estudante de Graduação - Escuela de Ciencias Agrícolas y Veterinarias - Universidad Viña del Mar, simon.aguayo@alumno.uvm.cl

³ Professora - Escuela de Ciencias Agrícolas y Veterinarias - Universidad Viña del Mar, michele.nadal@docente.uvm.cl

Resumo: O relógio das flores da cidade de Viña del Mar é um símbolo histórico-cultural de Chile. Esta obra de engenharia paisagística e arte floral, foi criada em 1962, e desempenha um importante papel regional através da exibição de diferentes espécies de flores e plantas ornamentais. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das espécies ornamentais utilizadas ao longo do tempo e a distribuição de cores das flores que compõem o design paisagístico do local. Para tanto, foi realizado um levantamento nas bases de dados Scielo Scopus, e Web of Science, e pesquisa de campo. As palavras-chaves buscadas foram: “Reloj de flores”, “Viña del Mar”, “Relojes monumentales”, “Jardines de Chile”, em espanhol e inglês. Não foram encontrados registros de informações científicas sobre os aspectos botânicos do local. No total, 28 espécies de flores são utilizadas no monumento. Estas plantas são agrupadas através da combinação harmoniosa de suas cores, brancas, rosas, vermelhas, laranjas, roxo e as folhagens exclusivamente verdes. A distribuição das cores através das flores, é parte fundamental do design do espaço. Dentre as espécies, que são utilizadas no espaço estão as porcelanas (*Begonia semperflorens*), couve-ornamental (*Brassica oleracea*), calas (*Zantedeschia aethiopica*), rosas (*Rosa* sp.) em suas diferentes cores, cardenais (*Pelargonium hortorum*) especialmente vermelhos, granado de flor (*Punica granatum*), Aloe (*Candelabra aloe*). Podem ser observadas espécies nativas, como a palma chilena (*Jubaea chilensis*), ademais da espécie de palmeira *Phoenix canariensis*. Podemos concluir, que a atenção aos detalhes e a utilização criativa das flores e cores contribuem ainda mais para destacar a beleza natural da região que encanta visitantes do mundo todo. Ademais, a utilização destas espécies ocorre pela harmonização das cores, durabilidade da floração, boa adaptabilidade ao ambiente, e disponibilidade mercadológica. Este trabalho fez parte da aprendizagem ativa realizada durante período 01/2023 da assinatura de Produção de Flores e Plantas Ornamentais.

Palavras-chave: Exibição de flores; Espaços verdes urbanos; Flores e Paisagismo

Apoio Financeiro: Universidad Viña del Mar (UVM).